

Tudo no Lugar!!!

Hoje eu gostaria de balançar as águas que talvez estejam calmas dentro de vocês, mas desejo fazer isso não para trazer confusão onde existe paz, mas para garantir que não existe impureza assentada no fundo do seu entendimento.

Tenho já há muito tempo gastado tempo falando sobre a graça de Deus, isso porque acredito que muito de vocês assim como eu foram alcançados por outro evangelho e não o evangelho de Jesus.

Gálatas 1:6

'Admiro-me de que vocês estejam abandonando tão rapidamente aquele que os chamou pela graça de Cristo, para seguirem outro evangelho '

-O que é outro evangelho?

É aquele que te apresenta a fé em Jesus e mais alguma coisa.

Fé e obras, fé e virtudes, fé e renúncias

A grande questão que isso levanta é:

Porque alguém em sã consciência iria desejar abandonar o evangelho da Graça para aderir a uma mensagem que aparentemente dificulta.

E a resposta por incrível que pareça é simples, não existe racionalidade humana no evangelho da Graça, você já foi Salvo, Justificado quando creu em Cristo, e por incrível que pareça, receber algo tão grande nos humilha, pois nem que quiséssemos poderíamos pagar e sem Deus não teríamos condição de manter.

Exemplo: Se eu receber um boeing 737 de presente. 130 milhões . 2.000 por hora . 1.440 000 mês.

Diante dessa oferta absurda surgem alguns reflexos, e dois deles muito ruins.

Primeiro: Pessoas são alvo fácil de pessoas que colocam peso sobre elas e não permitem que elas desfrutem do perdão completo, fazendo-as se sentirem eternamente em débito e disso se deriva muitas dores e sofrimentos .

Segundo: Pessoas que aceitam e acreditam que realmente são amadas e perdoadas e continuam vivendo suas vidas pecaminosas com uma consciência limpa.

Essa segunda reação não é fruto de compreender a mensagem do evangelho, pois a mensagem do evangelho é uma resposta a um coração desesperado porque não consegue abandonar o pecado.

Ouvimos sobre Deus e sua santidade e seu padrão.

Nos sentimos fracos, pecadores e indignos

O evangelho da Graça nos diz que Cristo resolveu nosso problema, nos perdoou e nos tornou justos.

Essas pessoas que estão no segundo grupo vivem uma lógica assim.

Ouvimos sobre Deus e sua santidade e seu padrão.

Nos sentimos fracos, pecadores e indignos

Deus me perdoa, pois sou fraco então continuarei na minha vida, pois Deus me ama.

Preste a atenção, o problema dessa pessoa não foi resolvido, pois antes ela estava indo para o inferno porque não conhecia nada, agora vai porque não entendeu nada.

E é esse questionamento que Paulo responde em **Romanos 6**.

Preste atenção no questionamento que Paulo diz que as pessoas poderiam ter ao se encontrarem com a mensagem do Evangelho.

Alguém disse:

“Se quando pregamos a mensagem da Graça as pessoas não a consideram absurda, não estamos pregando a Graça”

Romanos 6.1,15

¹Que diremos então? Continuaremos no pecado para que a graça transborde? ² De maneira nenhuma! Nós, os que morremos para o pecado, como ainda viveremos nele?

¹⁵ E então? Vamos pecar porque não estamos debaixo da lei, mas da graça? De maneira nenhuma!

O resto do Capitulo Paulo se dedica a resolver essa questão para os Irmãos

Romanos 6.3,7

³ Ou vocês não sabem que todos os que fomos batizados em Cristo Jesus fomos batizados na sua morte? ⁴ Portanto, fomos sepultados com ele na morte por meio do batismo, a fim de que, como Cristo foi ressuscitado dentre os mortos pela glória do Pai, assim também vivamos uma vida nova. ⁵ Se, pois, nos tornamos unidos na semelhança da sua morte, certamente o seremos também na sua ressurreição. ⁶ Pois sabemos que o nosso velho homem foi crucificado com ele, para que o corpo pecaminoso seja destruído, de modo que deixemos de ser escravos do pecado, ⁷ pois quem morreu foi justificado do pecado. ⁸ Ora, se morremos com Cristo, cremos que viveremos com ele também.

-Nossa experiencia com Cristo é antes de tudo uma experiencia Espiritual, é como se ele nos colocasse dentro de si mesmo (Batismo) em sua morte, é como se na cruz estivéssemos crucificando nossa velha natureza, ele garante que isso acontece e também desfrutamos da ressuscitamos com ele para uma **nova vida**

Romanos 6.9-14

⁹ Pois sabemos que, tendo sido ressuscitado dentre os mortos, Cristo não pode morrer outra vez: a morte não tem mais domínio sobre ele. ¹⁰ No que se refere à morte, morreu para o pecado de uma vez por todas; no que se refere à vida, vive para Deus. ¹¹ Assim, vocês também se considerem de fato mortos para o pecado, mas vivos para Deus em Cristo Jesus. ¹² Portanto, não permitam que o pecado reine no corpo mortal de vocês, levando-os a obedecer aos desejos malignos dele. ¹³ Não ofereçam os membros do corpo de vocês como instrumentos de injustiça para o pecado; antes, ofereçam-se a Deus como quem saiu da morte para a vida; ofereçam os membros do corpo de vocês como instrumentos de justiça para Deus. ¹⁴ Assim, o pecado não deve ter domínio sobre vocês, porque vocês não estão debaixo da lei, mas debaixo da graça.

-Ele nos diz que ao morrermos ficamos livres do domínio do Pecado, pois o pecado tinha domínio sobre nossa velha Natureza, mas agora assim como Jesus venceu a morte e nos deu nova vida não podemos permitir que o desejos malignos governem em território perdido.

A escravidão na Época de Paulo seguia uma lógica jurídica, quando Paulo diz que morte encerra a vigência do poder do Pecado, não faz sentido, depois de voltar a vida voltar a se submeter aos desejos que em outro momento não encontrava resistência eficaz, mas que agora pode ser dominado, pois a força do pecado foi anulado.

Romanos 6.16

16 Vocês não sabem que, quando se oferecem a alguém como escravos obedientes, são escravos daquele a quem obedecem — quer escravos do pecado, que leva à morte, quer escravos da obediência, que leva à justiça?

-Paulo afirma que nunca somos livres de fato, ou somos escravos do Pecado ou da Justiça.

Paulo não diz que quando ficamos livres do pecado voltamos a um lugar de neutralidade, ele diz que nos tornamos escravos de nossa nova Natureza Justa.

-Ele faz um paralelo com nossa antiga escravidão para explicar nossa nova servidão (17-21))

Romanos 6.17-21

17 Mas, graças a Deus, porque, embora tenham sido escravos do pecado, vocês passaram a obedecer de coração à forma de ensino que lhes foi transmitida. **18** De fato, vocês foram libertos do pecado e tornaram-se escravos da justiça

20 Quando vocês eram escravos do pecado, estavam livres da justiça. **21** Que fruto colheram, então, das coisas das quais agora se envergonham? O fim dessas coisas é a morte!

-Aqui ele reforça essa ideia mostrando o resultado desse período de escravidão do pecado em nossas vidas

-No 22 ele mostra o novo resultado , e o resultado é a Santidade

Romanos 6.22

22 Agora, porém, que vocês foram libertos do pecado e se tornaram escravos de Deus, o fruto que colhem leva à santidade, e o seu fim é a vida eterna.

Ele termina mostrando que o pecado tem salário , mas graça é um presente, ele não permite que eles entrem no jogo do Legalismo

Romanos 6.23

23 Porque o salário do pecado é a morte, mas o dom gratuito de Deus é a vida eterna em Cristo Jesus, o nosso Senhor.'

Você poderia me questionar: Isso não é exatamente o que você chamou no início da mensagem “Outro Evangelho”, pois associa fé e santidade?

Se caso você pesou isso, meus parabéns, mas te explico há uma grande diferença em te dizer:

Primeira ideia (Outro Evangelho) Creia e abandone as práticas do pecado para ser Salvo;

Segunda Ideia (Evangelho). Creia e continue crendo que Deus te deu condições para se livrar de si mesmo e do Pecado.

Na primeira opção a santidade é a condição, **na segunda** é resultado

Na primeira você vive de baixo de culpa, **na segunda** de Vitória

Na primeira você se sente digno quando consegue e um lixo quando falha

Na segunda, você se alegra em Deus quando vence e sabe que ele te perdoa e continua a te ajudar quando você falha.

Na primeira você acredita que será salvo se conseguir vencer seus pecados

Na Segunda você sabe que foi salvo, pois detesta o pecado e começa a vencer em áreas que você era escravo